

1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação Acumulada

O acumulado de chuva registrado entre os dias 30 de junho e 4 de julho de 2021 é apresentado na **Figura 1**. Nesse período, as chuvas ocorreram, de forma mais significativa, em áreas nas regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva alcançaram a faixa dos 40 a 80 mm, nas áreas sobre o nordeste do Amazonas, noroeste do Pará, sul do Amapá e o estado de Roraima, onde podemos destacar o volume total de chuva de 21,6 mm em Manacapuru (AM) e 26 mm registrados na Estação Meteorológica de Belém (PA) em 1h nos dias 3 e 4 de julho.

Os maiores acumulados de chuva alcançaram a faixa dos 60 mm na **Região Nordeste**, com destaque para os acumulados de quase 23 mm em 1h na Estação Meteorológica de Iguatu (CE), 17mm em Serra Talhada (PE), e 14,6 mm em Campina Grande (PB), no dia 01 de julho.

Nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, as chuvas foram escassas e em grande parte dos municípios não houve registro de chuva.

Na **Região Sul**, os acumulados de chuva foram inferiores a 30 mm e os maiores volumes ocorreram em áreas ao sul do Paraná e norte de Santa Catarina, como foi o caso de General Carneiro (PR), onde a precipitação acumulada em 1h foi de aproximadamente 13,6 mm, no dia 30 de junho.

Na **área do MATOPIBA**, a precipitação acumulada foi inferior aos 20 mm.

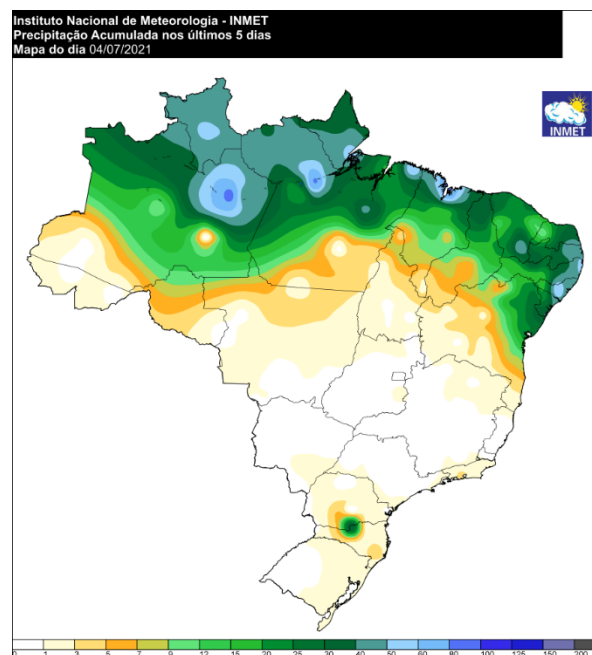


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias de 30 de junho a 4 de julho de 2021

Fonte: INMET. (<https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>).

1.2 Temperatura Mínima

De forma geral, as temperaturas mínimas no Brasil no período de 30 de junho a 4 de julho alcançaram valores baixos e em algumas localidades os valores foram abaixo de zero. Com a entrada da massa de ar frio polar, quase todas regiões brasileiras apresentaram os menores valores de temperatura mínima registrados durante o ano.

A **Figura 2** apresenta o mapa de temperaturas mínimas registradas no dia 30 de junho de 2021 às 06 horas (horário de Brasília). Neste horário, as menores temperaturas mínimas na **Região Norte**, variaram em torno de 8°C a 12°C, causando o fenômeno chamado friagem nos estados de Rondônia e Acre. Na Estação Meteorológica de Vilhena (RO), a temperatura mínima registrada neste dia foi de 7°C.

Também houve declínio da temperatura mínima na **Região Nordeste**, onde podemos destacar os valores abaixo de 14°C, registrados sobre o sudoeste da Bahia, como foi o caso de Correntina (BA), que chegou a registrar 11°C na manhã do dia 30 de junho.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas mínimas foram inferiores a 8°C, no sul de Goiás e do Mato Grosso e grande parte do Mato Grosso do Sul. O destaque foi o município de Rio Brilhante (MS), onde a temperatura mínima registrada foi de -3,0°C.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas mínimas chegaram a ficar abaixo de zero entre o dia 30 de junho e os primeiros dias de julho. Destaca-se o valor de quase -10°C registrado na estação de Itatiaia (RJ) no dia 02 de julho.

Na **Região Sul**, as temperaturas mínimas foram inferiores a 6°C. Em algumas localidades, as temperaturas foram abaixo de zero, como foi o caso de Bom Jardim da Serra (SC), onde a temperatura ao amanhecer foi de -5,9°C no dia 30 de junho.

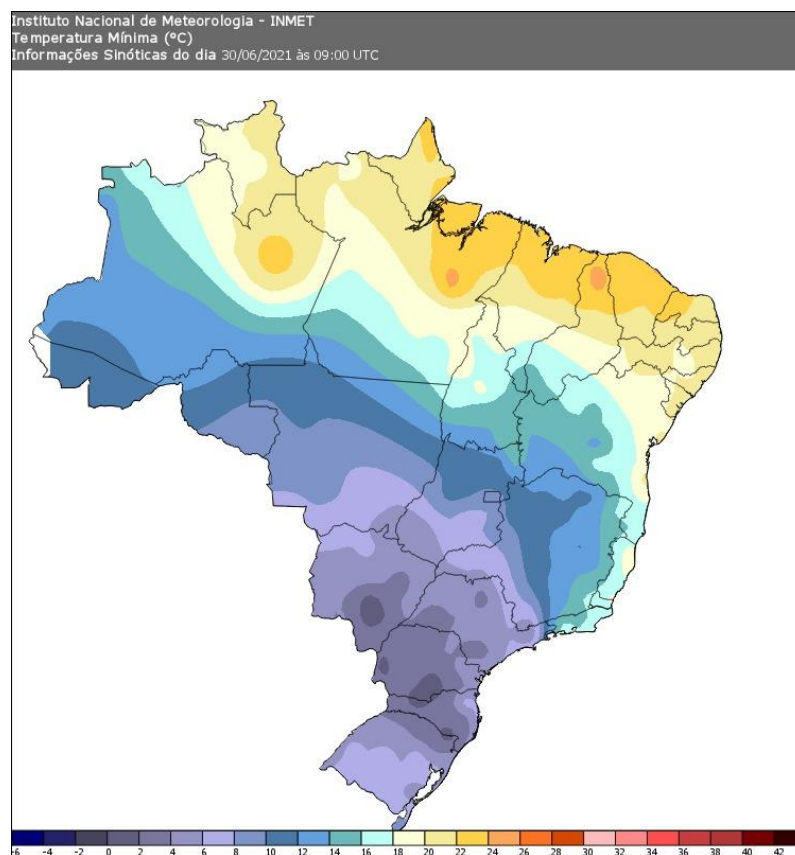


Figura 2: Temperatura mínima no dia 30 de junho de 2021 às 09 UTC.

Fonte: INMET.

<https://tempo.inmet.gov.br/> (Produto: Mapa de condições Registradas)

1.3 Umidade Relativa Mínima

Durante os dias 2 e 3 de julho de 2021, foram registrados os menores valores de Umidade Relativa do Ar, principalmente nas regiões Centro-Oeste e partes das regiões Sul e Sudeste do Brasil. A **Figura 3** apresenta o mapa de umidade relativa mínima às 15h (horário de Brasília) do dia 2 de julho de 2021.

Na **Região Norte**, os menores valores de umidade relativa do ar ocorreram no sul do Pará e do Amazonas, em Rondônia, bem como no centrossul de Tocantins, onde podemos destacar o valor de 24% ocorrido na capital Palmas no dia 01 de julho.

Os valores de Umidade Relativa na **Região Nordeste** foram inferiores a 20%, como por exemplo, o município de Cabrobó (PE) que registrou o valor de 17%.

Na **Região Centro-Oeste**, os valores de umidade relativa foram mais críticos, alcançando valores inferiores a 10%, como foi o caso de Alto Paraíso de Goiás (GO), que no dia 2 de julho registrou 8% de umidade relativa do ar.

Na **Região Sudeste**, os menores valores de umidade relativa ocorreram sobre a parte oeste de São Paulo e Triângulo Mineiro.

Na **Região Sul**, os menores valores de umidade relativa foram registrados sobre o norte do Paraná.

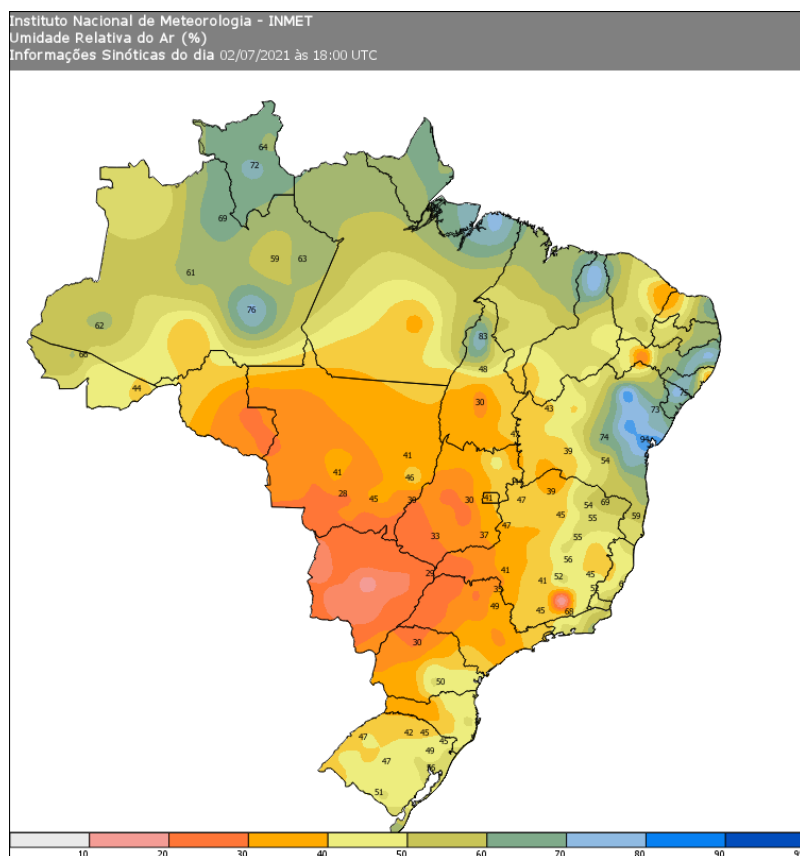


Figura 3: Umidade Relativa mínima no dia 02 de julho de 2021 às 18hUTC. Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação Acumulada

A previsão de chuva entre os dias 6 e 12 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 4**. De acordo com o modelo numérico do INMET, os acumulados de chuvas deverão ser mais significativos em parte das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva podem variar entre 20 e 100 mm. Com maiores concentrações ao norte dos estados do Pará, Amapá, sendo que no norte de Roraima os valores de chuva podem alcançar 150 mm.

Na **Região Nordeste**, volumes de chuva de até 30 mm, estão previstos para o norte do estado do Maranhão, enquanto sobre a faixa litorânea e Recôncavo Baiano, os acumulados previstos podem alcançar a faixa dos 70 mm.

Nas **regiões Centro-Oeste, Sul e no MATOPIBA** não há previsão de precipitação para o período.

Na **Região Sudeste**, os acumulados de chuva serão abaixo de 10 mm, principalmente na faixa litorânea.

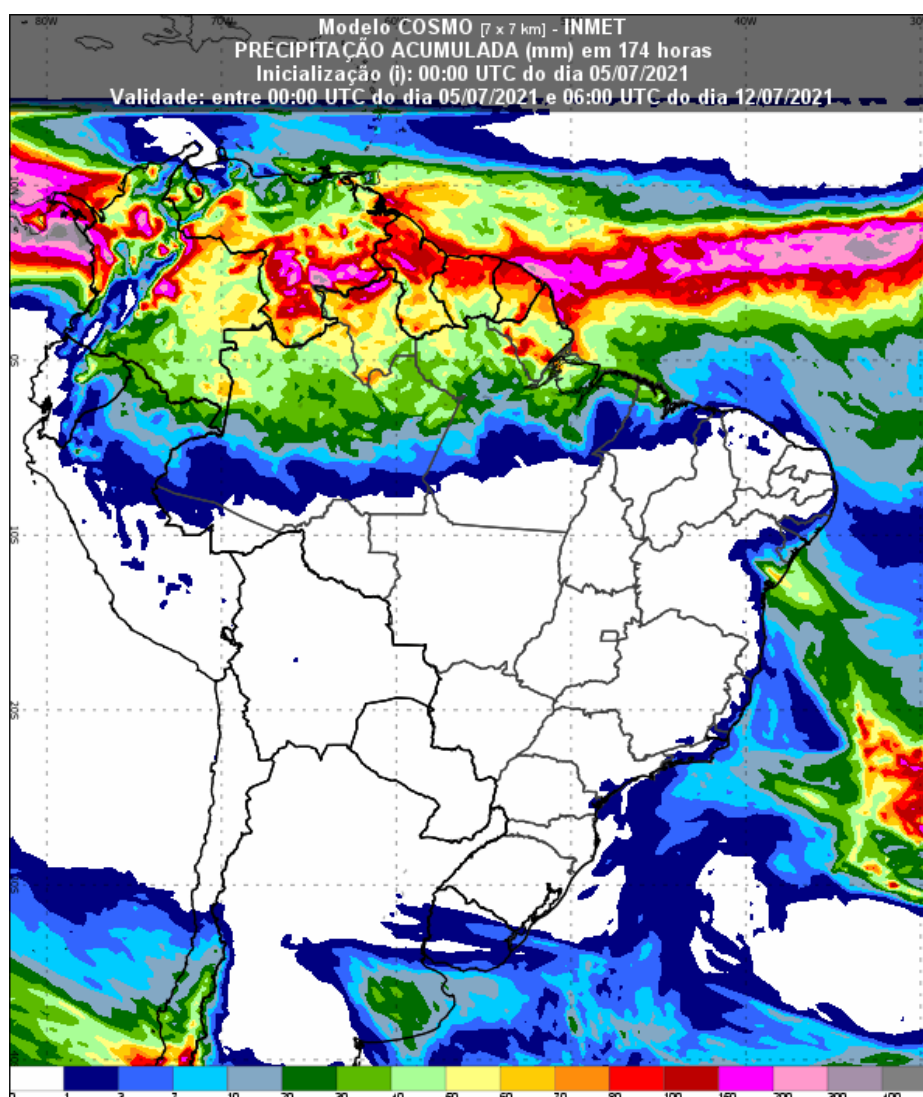


Figura 4: Previsão de acumulado de chuva entre os dias 6 e 12 de julho de 2021

A previsão de acumulado de chuva entre os dias 13 e 21 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 5**.

De acordo com o modelo de previsão numérica, as chuvas serão mais significativas em áreas nas regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil. Na área central do país não há previsão de chuva.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva podem ficar entre 20 e 125 mm, ao noroeste do Amazonas e de Roraima, norte do Amapá e norte/nordeste do Pará e norte do Maranhão, com destaque para ilha do Marajó, onde pode alcançar os 70 mm.

Na **Região Nordeste**, não há previsão de chuva em grande parte da região, contudo pode alcançar 50 mm em áreas dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Na **Região Centro-Oeste**, não há previsão de precipitação para região.

Na **Região Sudeste**, os maiores acumulados de chuva ficam abaixo da faixa dos 10 mm, na faixa litorânea de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, nas demais áreas da região não há previsão de chuva.

Na **Região Sul**, os maiores acumulados podem alcançar a faixa dos 90 mm na faixa litorânea do Paraná e de Santa Catarina e na faixa central e litorânea do Rio Grande do Sul, em torno de 125 mm

Na **área do MATOPIBA**, não há previsão de chuva.

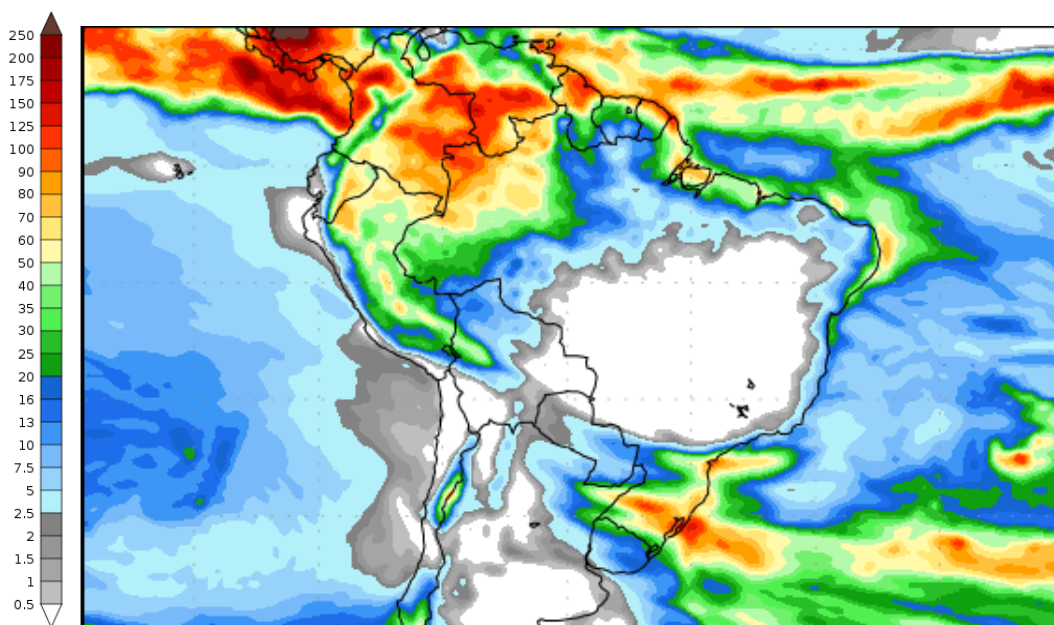


Figura 5: Previsão de acumulado de chuva para a 2ª semana (13 de julho e 21 de julho).
Fonte: GFS(<http://wxmaps.org/outlooks.php>)

2.2 Temperatura mínima

A tendência das temperaturas mínimas durante o período de 05 a 08 de julho, ainda será de valores abaixo dos 12°C em áreas das regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, existe tendência de aumento das temperaturas ao longo da semana.

A **Figura 6** apresenta a previsão de temperatura mínima entre os dias 05 e 08 de julho de 2021 às 6 horas (horário de Brasília).

Para as regiões Norte e Nordeste são previstas temperaturas mínimas entre 20°C a 26°C, exceto em localidades do estado da Bahia, onde podem ocorrer temperaturas abaixo de 18°C.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas mínimas acima de 20°C são previstas para as regiões norte e sudoeste do estado do Mato Grosso, enquanto os menores valores de temperatura ainda são previstos para o Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Na **Região Sudeste**, as menores temperaturas ao amanhecer durante esta semana, são previstas para o sul de Minas Gerais e leste de São Paulo.

Para a **Região Sul**, são previstas temperaturas mínimas inferiores a 14°C, com destaque para as áreas serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além do sudeste do Paraná, onde as temperaturas serão mais baixas.

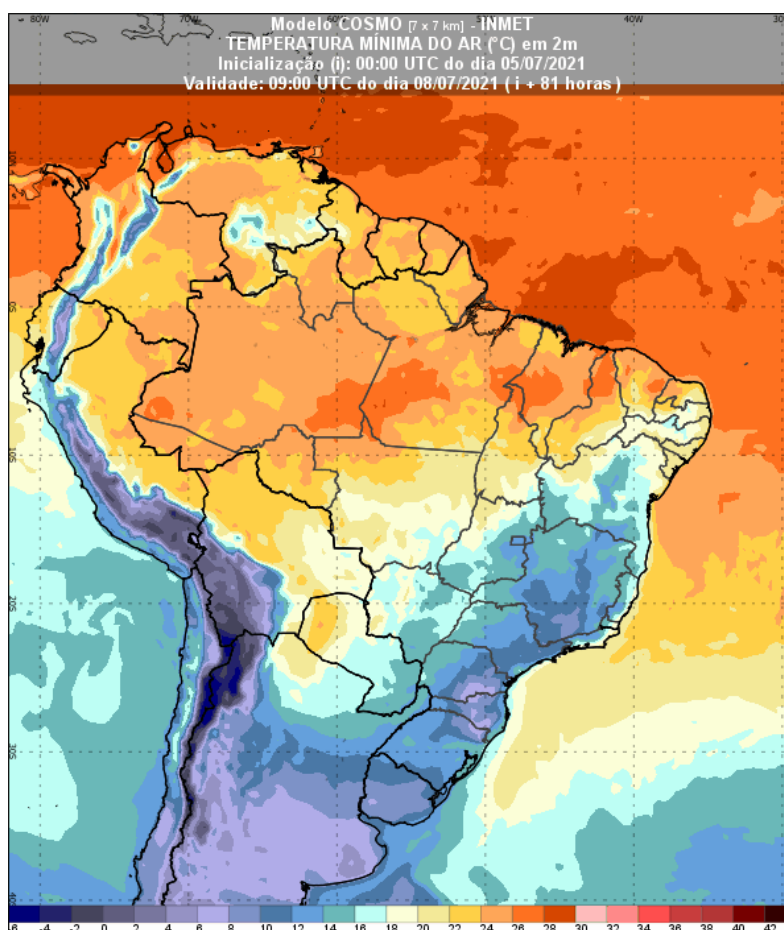


Figura 6: Temperatura mínima entre os dias 05 e 08 de julho de 2021. Fonte: INMET.

A **Figura 7** apresenta o mapa de risco de geada gerada a partir do Sisdagro/Inmet, para o período de 06 a 08 de julho de 2021. Neste período, ainda existe a possibilidade de episódios de geadas fracas em regiões mais altas da Região Sul, assim como na serra da Mantiqueira. Destaca-se ainda que, na divisa entre Santa Catarina e Paraná pode ocorrer geada de intensidade moderada.



Figura 7: Previsão de risco de geada para o dia 06 de julho a 08 de julho de 2021. Fonte: INMET.

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, são divulgados os avisos meteorológicos especiais.